

TIPS, nos EUA, muito mais que uma simples GORGETA



ou qualquer outro profissional que os atenda. Infelizmente, alguns brasileiros deixaram o Brasil, mas não o “jeitinho” brasileiro recebem tips e não os repassam. Um número cada vez maior de reclamações tem chegado à redação relatando, por exemplo, que as donas de ‘schedule’ de limpeza de casas que em épocas festivas, como agora no Natal recebem dos proprietários polpudas gorjetas e não repassam para as suas ajudantes, mesmo quando eles deixam gorjetas separadas exclusivas para as ajudantes. Historicamente a prática de dar gorjeta nasceu nos EUA quando americanos ricos começaram a visitar a Europa onde isso era praticado, e trouxeram com eles essa forma de bajular os trabalhadores em trocas de serviços prestados. Hoje, podemos dizer que também é uma forma de bajular, agradecer e por que não dizer abençoar as pessoas que lhe servem. Nos EUA o ‘tips’ é a chamada cultura da bênção. Atitudes dos americanos que são uma forma de abençoar um ao outro. Se é consciente eu não sei, mas sei que o costume de dar gorjeta é também uma das coisas que muito admiro nesse país por isso, não deixe de abençoar quem lhe serve ou o ajudou a servir. Fica a dica, afinal tem muita gente que põe Deus à prova e na frente de tudo que faz, mas na hora de dividir o ‘tips’ a religiosidade da um branco!

Rosana Lacerda
Fotos Divulgação

Se os brasileiros soubessem da importância da gorjeta (‘tips’ em inglês), mais que isso, do real conceito desse percentual a mais, que é pago em restaurantes e para outros serviços nos Estados Unidos, jamais deixaria de dar, mesmo porque amanhã pode ser você quem vai estar do outro lado, servindo alguém. Nós brasileiros não temos o costume de dar gorjeta, a não ser aquela taxa de 10% que já vem incluída na conta do restaurante lá no Brasil, daí quando chegamos nos EUA fazemos ‘cara feia’ a prática desse gesto, até por aqui tem que ser espontâneo. Mas precisamos nos conscientizar da importância sim de dar gorjeta. Então, vamos entender, a gorjeta é um costume social amplamente praticado no país, complementa a renda dos empregados e por isso é tão importante. Nos EUA não é obrigatório, em qualquer estado, dar gorjeta em restaurantes ou por serviços prestados. O valor do serviço do garçom,

por exemplo, não será incluso no valor total da sua conta, é o cliente que deve adicionar uma quantia extra na hora de pagar. Em geral, os funcionários de restaurantes – garçons e bartenders – recebem menos do que o salário mínimo americano por isso eles precisam conquistar a diferença nas gorjetas. Isso significa que o salário destes empregados é irregular e varia a cada dia de serviço. Desta forma, o ‘tips’ tornou-se uma lei (velada) nos Estados Unidos. A gorjeta é parte do salário dos garçons e não apenas um “dinheirinho extra” que eles conseguem quando tiverem prestado serviço diretamente a você, como garçons, camareiras, carregadores de mala, taxistas, cabeleireiros e etc. A regra geral é: sempre acima de 10% da conta total é o cliente. O ‘tips’ já faz parte da renda dos empregados. Também é importante dar gorjeta porque o gesto é uma forma educada de agradecer o serviço prestado. Portanto, sim, você deve dar gorjeta mínima que deve ser pago como ‘tips’. Mas entenda que se pagar “apenas” 10% é considerado que você ficou insatisfeito

com o serviço. 15% da conta total normalmente significa que você achou o serviço regular e 20% da conta total significa que o serviço estava excelente. E tem quem paga mais, mas aí já é escolha do cliente e da qualidade excepcional do atendimento. Mas, infelizmente, boa parte dos brasileiros

que residem aqui nos EUA parecem se esquecer da importância da gorjeta ou pior em alguns serviços chegam a receber e não repassam aos funcionários. Isso mesmo! Não raro e ver brasileiros não deixarem, no mínimo, 15% de ‘tips’ em restaurantes, salões de beleza, até mesmo para frentistas

